

Cap sur l'école inclusive en Europe



Boas Práticas

Vídeo Tutorial

Tronco do módulo/R

Contacto: ALONGI Maria Rosaria

I.C. « Cecrope Barilli » di Montechiarugolo (PR) Italie

http://www.icmontechiarugolo.gov.it/



1/ Contexto

A boa prática "vídeo tutorial" foi criada para ajudar a família de uma aluno com transtornos evasivos do desenvolvimento (F 84.9) com problemas com os trabalhos de casa de Matemática.

Neste caso, havia multiplicações e divisões em colunas.

Esta boa prática foi testada com sucesso na escola primária de Basilicagoiano - Parma – Itália.

A criança envolvida tinha aprendido a multiplicar e dividir em colunas, mas ainda não se sentia seguro, por isso tinha de ser incentivado e por vezes orientado pelo professor.

A família não sabia como o fazer em casa apesar de os professores lhes terem dado orientação e conselho. Daqui surgiu a ideia de criar tutoriais de vídeo para enviar aos pais para lhes mostrar como o professor trabalha com a criança para que pudessem fazer o mesmo em casa.

2/ Objetivos

os objetivos desta boa prática são:

- 1) Ajudar a família a acompanhar a criança nos trabalhos de casa.
- 2) Evitar criar confusão na criança ao dar-lhe indicações diferentes e por vezes contraditórias.
- 3) Dar oportunidade à criança de rever a sua atuação, analisá-la e autoavaliar-se.

3/ Desenvolvimento da boa prática:

Assim que a ideia foi proposta e aprovada pela família, foi proposto à criança que fizesse um vídeo para enviar aos pais, para lhes mostrar como se faz multiplicações e divisões em colunas.

O professor grava a criança (mostrando só as suas mãos) enquanto realiza uma operação matemática, por exemplo uma multiplicação.

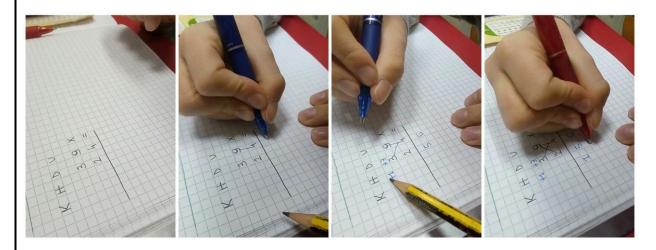
Enquanto a criança realiza a operação, verbaliza cada passo e, em caso de dificuldade, é verbalmente orientado pelo professor.

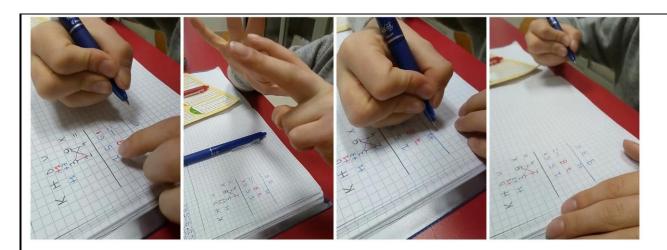
No fim do vídeo, a criança e o professor visualizam-no, examinam-no e comentam-no juntos.

O vídeo é finalmente enviado aos pais para que possam ver e perceber como podem orientar a criança. Pra implementar esta boa prática, são necessárias várias condições:

- 1) Estabelecer uma relação de confiança e colaboração com a família.
- 2) Ter acesso a material de vídeo e também ligação à Internet para o enviar para a família.
- 3) A família deve ter ligação à Internet para poder descarregar o vídeo e um computador, um tablet, smartphone ou relógio

A seguir apresentamos algumas imagens do vídeo:





4/ Avaliação da Boa Prática

Esta boa prática teve um impacto positivo na família, no aluno e também nos professores. A família conseguiu acompanhar a criança nos trabalhos de casa.

A criança consolidou com sucesso o procedimento do cálculo, com um impacto positivo na sua autoestima.

Ao ver o vídeo com o professor, a criança foi capaz de se observar e autoavaliar (meta cognição).

O professor teve a oportunidade de trabalhar a meta cognição, de fortalecer a relação de confiança e colaboração com a família e também de atingir os objetivos de uma forma mais rápida.

Os pais mostraram o vídeo ao neuro psiquiatra que acompanha a criança. O neuro - psiquiatra conseguiu ver de uma forma direta como a criança trabalha na escola e achou muito útil: podemos dizer que esta boa prática teve um outro impacto inesperado.

5/ Limites